

***Experimental o Apascentar Orgânico  
do Cristo Pneumático  
para Apascentar a Igreja de Deus  
como um Escravo de Deus***

Leitura Bíblica: Sl 23

*Dia 1*

**I. O Cristo pneumático que habita interiormente é o “meu Pastor,” e sob Seu cuidado carinhoso todo-inclusivo “nada me faltará” (2Co 3:17a; 2Tm 4:22; 1Co 6:17; Sl 23:1).**

**II. Sob o apascentar orgânico do Cristo pneumático, podemos dizer: “Ele me faz repousar em pastos verdejantes; Leva-me para junto das águas de descanso” (v. 2):**

- A. O verde significa as riquezas da vida; os pastos verdejantes são o próprio Cristo como nossa nutrição (Jo 10:9).
- B. Cristo pode ser nosso pasto verdejante, o lugar em que comemos, por meio de Sua encarnação, morte e ressurreição.
- C. As águas de descanso representam o Espírito, que foi consumado na ressurreição de Cristo (Jo 7:39).
- D. Tanto os pastos verdejantes como as águas de descanso são o Cristo ressurreto pneumático como o Espírito que dá vida (1Co 15:45b; Jo 14:16-18).

*Dia 2*

**III. Sob a salvação orgânica do Cristo pneumático, podemos testificar: “Refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do Seu nome” (Sl 23:3):**

- A. Nossa alma ser refrigerada significa que somos reavivados; refrigerar também inclui renovar e transformar (Rm 12:2; 2Co 3:18).
- B. Como Pastor das nossas almas, o Cristo pneumático supervisiona nossa condição interior, cuidando da situação do nosso ser interior (1Pe 2:25):
  1. Cristo cuida de nós de maneira carinhosa, todo-inclusiva; esse tipo de apascentamento é um conforto orgânico, intrínseco, interior.

*Dia 3*

2. Pelo fato da nossa alma ser muito complicada, precisamos de Cristo, que é o Espírito que dá vida no nosso espírito, para apascentar-nos em nossa alma, cuidar da nossa mente, emoção e vontade, e dos nossos problemas, necessidades e fermentos.

C. As veredas da justiça indicam nosso andar (Rm 8:4; Gl 5:16, 25).

D. Por amor do Seu nome significa por amor da Sua pessoa, Sua pessoa viva como o Cristo pneumático (Mt 28:19; 18:20; Cl 3:17).

E. Cristo restaura nossa alma para que possamos tomar Seu caminho e andar nas veredas da justiça (Mt 5:20; Fp 3:9; Ap 19:7-8):

1. Precisamos ser adequados e equilibrados em nossa mente, emoção e vontade; caso contrário, não poderemos ser justos.
2. Sob o apascentar orgânico do Cristo pneumático, somos equilibrados, corrigidos e ajustados (2Tm 1:7).
3. Em tudo que fazemos, precisamos estar sob o apascentar de Cristo, tomando-O tanto como nossas veredas quanto como nossa justiça.

F. As veredas da justiça envolvem quatro aspectos de justiça:

1. Justiça é ser justo com as pessoas, coisas e assuntos diante de Deus, segundo as Suas exigências justas e rigorosas (Mt 5:20).
2. Justiça é uma questão do reino de Deus; portanto, a justiça provém de Deus para a Sua administração e está relacionada com Seu governo e domínio (6:33; Sl 89:14; 97:2; Is 32:1).
3. Justiça é a expressão exterior do Cristo que vive em nós como o Espírito que dá vida, a expressão do Cristo que vivemos (Ap 19:8).
4. Justiça é uma questão de ser correto para com Deus no nosso ser, de ter um ser interior que é transparente e cristalino e que está na mente e vontade de Deus (2Co 5:21).

*Dia 4*

**IV. Sob o apascentar orgânico do Cristo pneumático,**

**podemos dizer com certeza: “Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam” (Sl 23:4):**

- A. O Cristo pneumático estar conosco significa que desfrutamos Sua presença invisível, que é especial, pessoal e íntima (Mt 28:20b; 2Tm 4:22a).
- B. A presença do Cristo pneumático é um conforto, uma salvação e um apoio para nós, quando estamos andando pelo vale da sombra da morte.
- C. A vara do Senhor, símbolo da Sua autoridade, é nossa proteção:
  - 1. Estamos sob a autoridade do Senhor e tomamos o caminho estabelecido por Ele.
  - 2. Todas as coisas negativas — morte, trevas, medo e mal — estão sob Seu domínio, controle e autoridade.
- D. O cajado do Senhor é para guiar, instruir, treinar, dirigir e apoiar.
- E. Sob o apascentar orgânico do Cristo pneumático no vale da sombra da morte, experimentamos Deus como o Deus da ressurreição e podemos chegar à ressurreição extraordinária (2Co 1:9; Fp 3:10-11):
  - 1. O operar da cruz dá um fim ao nosso eu para que possamos experimentar Deus em ressurreição e confiar no Deus da ressurreição (2Co 1:9).
  - 2. Chegar à ressurreição extraordinária significa que todo nosso ser é gradualmente e continuamente ressuscitado (Fp 3:10-11).

Dia 5

**V. Sob o apascentar orgânico do Cristo pneumático, podemos declarar: “Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda” (Sl 23:5):**

- A. Aqui experimentamos Cristo no campo de batalha, onde estamos combatendo os inimigos (v. 5a).
- B. A vida cristã é uma vida de banquetear e lutar; assim, uma mesa, um banquete é preparado para nós no campo de batalha.
- C. O Senhor unge nossa cabeça com óleo e nosso cálice transborda (v. 5b):

- 1. Esse é o óleo do Espírito vivificante composto na ressurreição de Cristo (Hb 1:9).
- 2. A Bíblia usa a palavra cálice para indicar bênção; o cálice da bênção transborda.
- D. No Salmo 23:5 temos o Deus Triúno: o Filho como o banquete, o Espírito como o óleo da unção e o Pai como a fonte da bênção.

Dia 6

**VI. Sob o apascentar orgânico do Cristo pneumático, podemos testificar: “Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre” (Sl 23:6):**

- A. Bondade refere-se à graça de Cristo, misericórdia refere-se ao amor do Pai, e seguir refere-se à comunhão do Espírito; isso significa que, por meio do apascentar orgânico, a graça do Filho, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estão conosco (Hb 13:20; 2Co 13:13).
- B. Sob o apascentar do Senhor, o desfrutar do Deus Triúno processado e consumado, Deus nos introduz na casa de Jeová (a igreja e a Nova Jerusalém — 1Tm 3:15-16; Ap 21:2-3, 22) por “todos os dias da minha vida”, isto é, na era presente, na era vindoura e na eternidade:
  - 1. A casa de Deus é nossa habitação onde desfrutamos o Deus Triúno — a graça do Filho, o amor do Pai e a comunhão do Espírito.
  - 2. Hoje desfrutamos o Deus Triúno na igreja, e no futuro desfrutaremos o Deus Triúno na Nova Jerusalém.
  - 3. A casa do Senhor é a incorporação divino-humana universal e ampliada — a casa do Pai para Sua manifestação, satisfação e descanso — onde habitaremos (na forma de coinerência) por toda a eternidade (Jo 14:2, 20; 15:4a; Ap 21:3, 22).

**Suprimento Matinal**

**SI O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz 23:1-2 repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso.**

**Jo Eu sou a porta. Se alguém entrar por Mim, será salvo; 10:9 entrará e sairá, e achará pastagem.**

Salmos 23 conclui que esse Pastor é Aquele que se tornou um homem, que morreu por nós para nos redimir e lavar nossos pecados, e que entrou em ressurreição para se tornar o Espírito vivificante (1Co 15:45b) para regenerar-nos. Como tal, Ele pode mudar nossa natureza. Visto que Ele deu esses três passos — 1) encarnação; 2) crucificação para redenção; e 3) ressurreição para regeneração — Ele está totalmente qualificado, equipado e apropriado para ser nosso Pastor. (*Life-study of the Psalms*, p. 138)

**Leitura de Hoje**

O Senhor Jesus hoje é o Espírito (2Co 3:17). Como o Espírito vivificante, Ele é nosso Pastor interiormente. Ele está não somente conosco, mas também em nosso interior. (...) Como aqueles que foram redimidos, lavados, ressuscitados e regenerados, somos ovelhas do rebanho de Deus, a igreja. Pelo fato de Jeová, o Deus Triúno, se encarnar, ser crucificado e ressuscitado para se tornar o Espírito vivificante, Ele está qualificado para ser nosso Pastor. Pelo fato de Ele nos redimir, lavar, ressuscitar e regenerar, estamos qualificados para ser Seu rebanho. Ele está qualificado para ser nosso Pastor e nós estamos qualificados para ser Seu rebanho. Salmos 23 é completamente um salmo sobre Cristo como o Pastor em Sua ressurreição.

Podemos ver Jeová como o Deus Triúno nesse salmo. O versículo 2 diz: “Ele me faz repousar em pastos verdejantes.” A cor verde prefere a riqueza da vida. Quando vemos as árvores e os pastos verdejantes, vemos as riquezas da vida. Se as árvores são amarelas e secas e a grama é marrom, isso indica morte.

Os pastos verdejantes representam o Senhor Jesus. O Senhor falou com respeito a isso em João 10. Ele disse que como o rebanho, Suas ovelhas ouvem Sua voz e O seguem do aprisco ao desfrute dos pastos

verdejantes (vv. 9, 16). Em João 10, Cristo é a porta (v. 9), o Pastor (v. 11) e o pasto (v. 9). O próprio Cristo é nosso pasto, nossa nutrição. Ele é o lugar de alimento, o pasto, para todas as ovelhas. Em João 6 Cristo disse que Ele é o pão da vida (v. 35) para nutrir-nos (v. 57). O “pão” para o rebanho é o pasto verdejante, então, tal pasto verdejante é Cristo. Cristo pode ser nosso pasto verdejante por meio da encarnação, morte e ressurreição. Após Sua encarnação, morte e ressurreição, Ele está crescendo aqui como o pasto verdejante para nosso suprimento.

Salmos 23:2b diz que Cristo como nosso Pastor nos leva para águas de descanso. As águas de descanso é o Espírito. O Espírito é a água e Cristo é o pasto. O versículo 5 diz: “Unge-me a cabeça com óleo.” Hebreus 1:9 se refere ao óleo exultante da alegria. Esse óleo simboliza o Espírito. João 7:39 diz que antes da ressurreição de Cristo, ainda não havia o Espírito. Isso significa que o Espírito ainda não havia sido consumado. O Espírito de Deus foi consumando por meio da encarnação, crucificação e ressurreição de Cristo. Na ressurreição de Cristo, o Espírito de Deus se tornou o Espírito vivificante (1Co 15:45b). Agora Ele está disponível para nós porque foi consumado. Em Salmos 23, o Espírito prefigurado pelas águas e o óleo significa o Espírito consumando após a ressurreição de Cristo.

Esse salmo também nos diz que ao nos apascentar, Cristo o faz em cinco estágios. O primeiro estágio são as pastagens e as águas de descanso (v. 2). As pastagens e as águas são para nosso suprimento, incluindo carinho e desfrute. O segundo estágio é o das veredas da justiça (v. 3). As veredas da justiça indicam nosso andar. Depois que desfrutamos Cristo, somos preenchidos com Cristo e nutridos por Ele, andamos pelas veredas da justiça. O terceiro estágio é o vale da sombra da morte (v. 4). O vale, a sombra e a morte não são agradáveis. O apascentar de Cristo nos conduz através do vale da sombra da morte. O quarto estágio é a batalha (v. 5), onde lutamos contra o adversário. Na batalha uma mesa, um banquete, é posta para nós. Finalmente, o último estágio é habitar na casa de Deus todos os dias de nossa vida (v. 6). (*Life-study of the Psalms*, pp. 138-139)

*Leitura Adicional: Life-study of the Psalms*, mens. 10, 12

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Sl Refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça 23:3 por amor do seu nome.**

**Rm ... Transformai-vos pela renovação da vossa mente, 12:2 para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.**

**1Pe Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, 2:25 porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma.**

O Cristo ressurreto apascenta-nos primeiro no estágio inicial do desfrute em pastos verdejantes e em águas de descanso (Sl 23:1-2). Visto que Ele é nosso Pastor, nada nos faltará (Fp 1:19b). Logo após sermos salvos, entramos nesse primeiro estágio de desfrute. Em João 21 o Senhor Jesus perguntou a Pedro se ele O amava. Quando Pedro disse que amava o Senhor, Ele encarregou-o de alimentar Seus cordeiros (v. 15). Precisamos ser como mães que amamentam acariciando e alimentando os bebês sob seu cuidado (1Ts 2:7). Logo após uma criança nascer, a mãe alimenta a criança a fim de que ela possa crescer.

Quando vamos cuidar dos novos crentes, devemos não apenas alimentá-los com Cristo, mas também ajudá-los a beber do Espírito. Devemos ajudá-los a invocar o nome do Senhor e orar. (*Life-study of the Psalms*, pp. 140-141)

*Leitura de Hoje*

[Salmo 23:3 revela] o segundo estágio de reavivamento e transformação nas veredas da justiça. Refrigerar nossa alma é reavivar-nos. Refrigerar também inclui renovar e transformar. Isso corresponde ao ensinamento do Novo Testamento em Romanos 12:2 que diz que precisamos ser transformados pela renovação da mente, a parte líder de nossa alma. Cristo em Seu pastorear refrigera — reaviva e transforma — nossa alma.

Ele nos refrigera — nos reaviva e transforma — em nossa alma para fazer-nos tomar Seu caminho, para andar nas veredas da justiça. Tanto as veredas como a justiça é Cristo. O Cristo ressurreto hoje é nossas veredas. Com o propósito de ser uma irmã apropriada ou um irmão apropriado, necessitamos de Cristo como nossas veredas. Uma

irmã que não se comporta como mulher não tem Cristo como suas veredas. Um irmão que age tolamente não tem Cristo como suas veredas. Alguns irmãos necessitam de uma vereda específica para ser um presbítero. Outros necessitam de uma vereda para ser um cooperador. Precisamos também de uma vereda para agir como cristãos e outra vereda para trabalhar na economia de Deus. Necessitamos de muitos caminhos, as veredas da justiça, em nossa vida e obra cristã.

João 7 diz que quando bebemos do Espírito vivificante como a água viva, nós fluiremos, não apenas um rio, mas muitos rios (v. 38). Há um rio da humanidade apropriada, um rio de bondade, um rio de amor, um rio de paciência, etc. Precisamos de muitos rios. Do mesmo modo, necessitamos uma vereda de humildade, uma vereda de amor, uma vereda de paciência, etc. Essas são as veredas da justiça.

Justiça é para ser correto com as pessoas perante Deus de acordo com Suas exigências justas e estritas. (...) Somos de veredas limitadas para sermos retos. Temos de tomar as veredas da justiça ao sermos refrigerados — reavivados e transformados — em nossa alma, emoção e vontade. Devemos ser apropriados e equilibrados em nossa mente, emoção e vontade. Caso contrário, não podemos ser justos; não podemos ser corretos com o homem e com Deus.

Cristo nos apascenta nas veredas da justiça. Um pastor tem um bordão para guiar e instruir o rebanho. Ovelhas têm tendência para se desgarrarem. O pastor usa seu bordão para corrigir as ovelhas e mantê-las no caminho correto com o rebanho. Com frequência nosso comportamento se desvia, então precisamos da correção de Cristo.

Ser uma dama ou um cavalheiro pode ser difícil, mas ser um cristão é muito mais difícil. Os cristãos devem ser as pessoas mais nobres. Algumas vezes as irmãs não cortam seu cabelo adequadamente, portanto seu cabelo não está apropriado. Se não compramos um adequado par de sapatos compatíveis com um cristão, isso mostra que estamos errados em nossa pessoa. Precisamos ser corretos em tudo. Os irmãos precisam ser corretos na maneira com que eles cortam seu cabelo e no tipo de gravata que eles usam. (*Life-study of the Psalms*, pp. 141-142)

*Leitura Adicional: Life-study of the Psalms*, mens. 11; *Estudo-Vida de Mateus*, mens. 15

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mt** Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a 5:20 dos escribas e fariseus, de modo algum entrareis no reino dos céus.

**Rm** A fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que 8:4 não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

**Fp** E ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé.

**Ap** Pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos.

Em nosso sistema educacional há cinco estágios — pré-escola, ensino fundamental, ensino médio, faculdade e a pós-graduação. Isso é comparado aos cinco estágios do apascentar de Cristo em Salmo 23. Muitos de nós estamos na “pré-escola” enquanto que outros estão no “ensino médio” em suas experiências de Cristo. Um irmão que é mais maduro no Senhor e que é um cristão buscador por muitos anos, talvez tenha passado através dos cinco estágios do apascentar de Cristo. Agora, em sua experiência atual, ele pode dizer que experimentou todos os cinco estágios várias vezes. (*Life-study of the Psalms*, p. 140)

*Leitura de Hoje*

Não nos é suficiente meramente desfrutarmos [o Senhor]; o propósito do desfrute é que podemos continuar e andar nas veredas da justiça. Precisamos andar não somente na vereda da graça, mas também na vereda da justiça. (...) Com graça há amor e alegria e tudo é de certa forma fácil. Mas com a questão da justiça, não é tão fácil; há um tipo de regra e restrição. Devemos seguir dos pastos verdejantes para tomar as veredas da justiça por amor do Seu nome. Essa é a segunda situação. (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, p. 53)

Devemos ser corretos não apenas eticamente, moralmente, mas também materialmente. Alguns irmãos jovens que vieram para a

vida da igreja em Los Angeles no fim dos anos 60 se vestiam de maneira desordenada. Após estar na vida da igreja por um período de tempo, no entanto, a maneira com que se vestiam tornou-se apropriada, e seus longos cabelos e barbas foram cortados. (...) Isso foi a evidência do trabalho de transformação do Senhor dentro [deles]. Esses jovens mudaram sem qualquer correção ou ajuste exterior por parte de outros.

Isso nos mostra que devemos ser corretos não apenas eticamente, moralmente, mas também fisicamente, materialmente. Nós cristãos somos pessoas nobres. A fim de ministrar a Palavra, a lei da vida interior requer que eu me vista de uma maneira adequada. Então me apresentarei como uma pessoa muito normal e adequada. Todos temos de estar sob o apascentar do Senhor em tudo que fazemos. Seu apascentar é uma espécie de equilíbrio, correção e ajuste.

Ele nos conduz (andar de acordo com o Espírito) nas veredas da justiça (para o cumprimento da exigência da justiça — Rm 8:4). A justiça só pode ser cumprida por aqueles que andam de acordo com seu espírito. Nós temos três partes — corpo, alma e espírito (1Ts 5:23). Não devemos fazer as coisas de acordo com nosso corpo, pois ele é cheio de paixões. Devemos fazer as coisas não de acordo com a nossa alma, pois ela está cheia de opiniões. Em vez disso, devemos fazer as coisas de acordo com nosso espírito. Quando andamos segundo o espírito, cumprimos a exigência justa da lei.

Cristo como nosso Pastor nos conduz nas veredas da justiça por amor do Seu nome — na pessoa do Cristo ressurreto pneumático. Mateus 28:19 diz que nós somos pessoas batizadas no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. O nome indica a pessoa. Por amor do Seu nome é por amor da Sua pessoa. Hoje, Jesus Cristo como uma pessoa viva é o Cristo pneumático em Sua ressurreição. Ele é o Espírito vivificante. Ele nos guia interiormente a andar nas veredas da justiça em Si mesmo como a Pessoa. Ele é tal Pastor em nós. (*Life-study of the Psalms*, p. 143)

*Leitura Adicional: Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, cap. 5; *Estudo-Vida de Mateus*, mens. 17, 20

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

***Suprimento Matinal***

**Sl** Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.

**2Co** Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos.

**Fp** Para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte.

O terceiro estágio [em Salmos 23] é (...) da experiência do Cristo ressurreto pneumático através do vale da sombra da morte (Sl 23:4). Mesmo quando andamos pelo vale da sombra da morte, não tememos o mal, pois o Cristo pneumático está conosco (2Tm 4:22). (...) Sua estada conosco é para que desfrutemos Sua presença. Sua presença é-nos um conforto, uma proteção e um poder sustentador quando andamos pelo vale da sombra da morte. (*Life-study of the Psalms*, p. 144)

***Leitura de Hoje***

Nós, seres humanos, não podemos evitar ter preocupações enquanto vivemos nessa terra. Uma esposa de certo marido, que cuida dele e dos filhos, pode de repente se tornar tão enferma que fica incapaz de andar. Então esse irmão entra no vale, que está sob uma sombra e repleto de morte. Alguns santos podem ter filhos que são debilitados. Isso leva aqueles santos ao vale. Um irmão pode ser um presbítero em uma localidade, e o Senhor pode de repente trazer um outro presbítero com quem é difícil esse outro irmão se coordenar. Esse outro presbítero então se torna o vale da sombra da morte para o primeiro presbítero. Ele não pode discutir com esse outro presbítero, ou ele ofenderia seu espírito. Ele mantém a unanimidade com ele. Além disso, seu espírito não permitirá ele retroceder. Ele tem de permanecer no vale para sofrer. Esses são exemplos do vale da sombra da morte. (*Life-study of the Psalms*, p. 144)

Devemos avançar continuamente. Nós que O temos seguido por anos podemos dizer a você que quanto mais avançarmos, mais difícil

a situação se torna. (...) Eu sei que vocês gostam dos pastos verdejantes; vocês não gostam do vale da sombra da morte. O vale não está no alto, mas no fundo; nele não está o brilho, mas a sombra; nele não está a vida, mas a morte. Você gostaria de ficar nos pastos verdejantes com as águas tranqüilas, mas cedo ou tarde você entrará no vale. Não importa quanto ajudamos você a permanecer no alto, você descera ao vale. Você passará através do vale da sombra da morte. (...) Mas não se atemorize. (...) Se você alguma vez já observou um pastor com seu rebanho em várias situações, você saberá que quando o rebanho está repousando nos pastos verdejantes, o pastor pode deixá-las por enquanto ou permanecer a uma distância. Mas quando o rebanho está passando pelo vale com as sombras, ele está próximo e é protetor. Quando você está passando pelo vale da sombra da morte, o Pastor está próximo a você até mais que antes. (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, p. 53)

Descansar no Senhor abreviará o vale, reduzirá a sombra e removerá a morte. Não deveríamos falar sobre estar no vale. Quanto mais falamos, mais extenso o vale se torna. A melhor maneira é esquecermos que estamos no vale, porque temos o Senhor conosco. Não tememos o mal, porque Ele está conosco. Segunda Timóteo 4:22 diz que o Senhor está com nosso espírito. O Senhor não está tão-somente de modo geral, mas Ele está em nosso espírito de uma maneira muito especial. Se tivermos a experiência adequada no vale, poderemos testificar que esse foi um lugar onde desfrutamos a presença do Senhor de uma maneira muito próxima.

No vale da sombra da morte, o bordão do Senhor e Seu cajado — Sua proteção, Seu guiar e Seu apoio — nos consolam. (...) Se um lobo vem, o pastor usa seu bordão para proteger o rebanho. O cajado é para treinar, dirigir, guiar e também apoiar. O Senhor tem o bordão para nos proteger, e tem o cajado para nos treinar, instruir, guiar e apoiar. Experimentamos a proteção e guiar do Senhor no vale da sombra da morte. (*Life-study of the Psalms*, pp. 144-146)

*Leitura Adicional: Life-study of the Psalms*, mens. 11; *Estudo-Vida de 2 Coríntios*, mens. 1; *Estudo-Vida de Filipenses*, mens. 52-55

***Iluminação e inspiração:*** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Sl** Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários; unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda. 23:5

**Nm** Tão-somente não sejais rebeldes contra o Senhor e não temais o povo dessa terra, porquanto, como pão, os podemos devorar; retirou-se deles o seu amparo; o Senhor é conosco; não os temais. 14:9

**Hb** Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria como a nenhum dos teus companheiros. 1:9

Após o vale, você pode pensar que tudo será maravilhoso. Mas a próxima sessão é a batalha. Ela está após o vale da sombra da morte, pois você está equipado e qualificado para lutar. Permitam-me dizer que por mais que estejam vivendo e agindo agora, eu posso não ter confiança em vocês. Vocês precisam passar pelo teste; vocês precisam passar pelo vale da sombra da morte. O oleiro, depois de fazer certo objeto de barro, coloca-o em um forno para ser queimado. Há uma grande diferença entre os vasos de barro que foram queimados e aqueles que não foram. O vale da sombra da morte é o lugar para sermos queimados. Após essa experiência estamos qualificados e equipados para lutarmos a batalha. (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, p. 54)

*Leitura de Hoje*

Mas na batalha, louvado seja o Senhor, há uma mesa posta para nós (...) (Sl 23:5). A luta na batalha é um banquete. Enquanto estamos lutando, estamos banqueteadando. Podemos dizer ao inimigo: “Envie seus exércitos; todos seus exércitos serão os pratos de nosso banquete.” O Antigo Testamento nos fala que os inimigos é nossa comida (Nm 14:9). Para nós cristãos, os inimigos é a melhor comida. Isso é uma mesa, uma mesa estendida com muitos pratos. E isso não é tudo. É aqui na batalha que experimentamos o ungir de nossa cabeça com óleo e nosso cálice transborda. (...) Quanto mais lutamos a batalha pelo Senhor, mais sentimos que estamos sob o ungir, mais

sentimos que estamos banqueteadando e que nosso cálice transborda. (*Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, p. 54)

[Esse é o] quarto estágio do desfrute profundo e elevado do Cristo ressurreto (Sl 23:5). O Senhor prepara uma mesa — um banquete — perante nós na presença de nossos adversários (1Co 10:21). A mesa do Senhor é um banquete. Cada domingo, o dia do Senhor, quando chegamos à Sua mesa para tomar o banquete, é sempre na presença de nossos adversários. Cada dia é uma luta diária para nós. Nós cristãos temos de lutar. Do contrário, seremos derrotados. Talvez haja adversários em nosso trabalho, em nossa casa e até mesmo na igreja. Por um lado, desfrutamos o banquete do Senhor, e por outro lado devemos lutar para vitória. Se formos derrotados durante a semana, será difícil desfrutarmos a mesa do Senhor com tamanha intensidade. Precisamos lutar a batalha no Senhor durante toda a semana antes de vir à mesa do Senhor. Então estaremos aptos para ter o rico suprimento do Senhor como nosso banquete em Sua mesa.

[Nesse estágio] o Senhor unge a nossa cabeça com óleo (da alegria exultante — Hb 1:9); nosso cálice (de bênção — 1Co 10:16a) transborda. Ungir a cabeça é ungir todo o corpo. Salmo 133 fala da unção sobre a cabeça estendendo até a orla das vestes. (...) Essa é a unção do Espírito composto vivificante na ressurreição de Cristo. Todas as riquezas do que Cristo é e do que Ele cumpriu são compostas nesse unguento composto da unção .

A Bíblia usa a palavra *cálice* para indicar bênção. O cálice da bênção transborda. Salmo 23:5 fala da mesa, o banquete, que é Cristo com Suas riquezas para nosso desfrute. Então há o óleo da unção, que é o Espírito. Depois tem o cálice da bênção, que se refere ao Pai. O Pai é (...) a fonte da bênção. Desse modo, nesses cinco versículos há o Deus Triúno — o Filho como o banquete, o Espírito como o óleo da unção e o Pai como a fonte da bênção. (*Life-study of the Psalms*, pp. 146-147)

*Leitura Adicional: Christ and the Church Revealed and Typified in the Psalms*, cap. 5; *Life-study of the Psalms*, mens. 11; *The Enjoyment of Christ*, cap. 1

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Sl Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos 23:6 os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre.**

**2Co A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a 13:13 comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.**

**Jo Naquele dia, vós conhecereis que Eu *estou* em Meu Pai, 14:20 e vós em Mim, e Eu em vós.**

Salmos 23:6 fala do quinto estágio do desfrute para todo sempre da bondade e da misericórdia na casa de Jeová. Bondade e misericórdia certamente nos seguirão (a graça de Cristo e o amor de Deus estarão conosco — 2Co 13:13) todos os dias da nossa vida (na era presente). Bondade se refere à graça de Cristo, misericórdia se refere ao amor do Pai e seguirão se refere à comunhão do Espírito. Segunda Coríntios 13:13 revela o mover do Deus Triúno para desfrutarmos todas Suas riquezas. A graça do Filho, o amor do Pai e a comunhão do Espírito estão conosco. (*Life-study of the Psalms*, p. 147)

*Leitura de Hoje*

Finalmente esse desfrute nos conduzirá à casa de Deus. Habitaremos na casa de Jeová (a igreja e a Nova Jerusalém — 1Tm 3:15-16; Ap 21:2-3, 22) por todos nossos dias. (...) Nossos dias não são somente na era presente, mas também na era vindoura e na eternidade. (...) Hoje estamos na igreja. Se formos vencedores, estaremos no reino de mil anos na Nova Jerusalém. Finalmente, na eternidade estaremos na Nova Jerusalém com todos os santos escolhidos e redimidos. A casa de Deus é nosso lugar de habitação onde desfrutamos o Deus Triúno — a graça do Filho, o amor do Pai e a comunhão do Espírito. Hoje desfrutamos o Deus Triúno na igreja, e no futuro O desfrutaremos na Nova Jerusalém.

Se não estamos na igreja, perdemos o pastorear de Cristo. Fora da igreja, sem a igreja, não há maneira para Cristo nos pastorear. Isso é porque Ele é o Pastor do rebanho, e o rebanho é a igreja.

Estar na igreja é um desfrute. Eu não gostaria de viver nessa

terra sem a igreja. Sem a igreja, eu não teria qualquer desfrute. Muitas pessoas gostam do pecado e entretenimento mundano, então eles têm festas e vão aos clubes. Não fazemos isso, pois a igreja é nosso “clube”, a igreja é nossa “festa”, a igreja é nosso divertimento. O melhor lugar para nossa diversão é a vida da igreja. Se decidirmos permanecer em casa, em vez de irmos para as reuniões da igreja, sofreremos perda. Para evitar esse sofrimento, necessitamos vir às reuniões da igreja. Nas reuniões da igreja, na casa de Deus, podemos desfrutar bondade divina (a graça de Cristo) e a misericórdia divina (o amor de Deus) seguindo-nos (na comunhão do Espírito Santo) todos os dias de nossa vida.

Nós seres humanos devemos ser sociais. Se nos socializarmos no lugar errado, teremos problemas. O melhor lugar para sermos sociais é a igreja. A igreja é a sociedade adequada. Finalmente, a igreja se consumará na Nova Jerusalém onde nos reuniremos juntos pela eternidade. (*Life-study of the Psalms*, pp. 147-148)

A casa do Pai é uma incorporação divina e humana do Deus processado e consumado com Seus eleitos redimidos, regenerados e transformados.

A casa do Pai é para o Deus Triúno processado e consumado ter uma mútua habitação com os crentes redimidos e regenerados em Cristo (Jo 14:2-3, 23).

A casa do Pai é para o Deus Triúno invisível e misterioso ter uma família sólida e visível constituída pelos filhos de Deus, a espécie de Deus, com Sua vida divina para o crescimento em vida deles e Seu descanso, satisfação e manifestação (Ef 2:19). A casa de Deus é a igreja (1Tm 3:15), e a igreja é Cristo porque cada membro da igreja é Cristo (1Co 12:12; Cl 3:10-11). A igreja é a composição de todas as partes de Cristo. (*The Issue of Christ Being Glorified by the Father with the Divine Glory*, pp. 32, 49)

*Leitura Adicional: The Issue of Christ Being Glorified by the Father with the Divine Glory*, caps. 4, 6

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



